



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA DURANTE O INÍCIO DA ESTAÇÃO CHUVOSA EM MINAS GERAIS

Lorena Bezerra Da Rocha

Universidade Federal de Itajubá

lore.bezerra.r@gmail.com

Renan Sales Rodrigues

Universidade Federal de Itajubá

Luiz Fernando Dos Satnos

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a circulação da atmosfera sobre a América do Sul associada ao início da estação chuvosa (IEC) no estado de Minas Gerais (MG) para o período de 1981-2010. As datas de IEC foram identificadas pela metodologia proposta por Liebmann et al. (2007), assim utilizou-se a série temporal de anomalia de precipitação acumulada sobre a região de MG a partir dos dados de precipitação diária do Climate Prediction Center (CPC). Os dados diários de umidade específica e vento provenientes do Climate Forecast System Reanalysis (CFSR) foram analisados sobre a América do Sul para determinar o comportamento da circulação atmosférica durante o IEC. As datas médias de IEC para MG foram agrupadas em 3 categorias: precoce (P), média (M) e tardia (T) e, em cada categoria, os campos anômalos de umidade específica e ventos em baixos níveis (850 hPa) foram analisados. Em altos níveis (200 hPa) optou-se por analisar a componente média da divergência do vento. Assim, notou-se que, na categoria P e em baixos níveis, a umidade é transportada com maior intensidade para o sul do país contribuindo para a convergência desse fluxo em MG. Em altos níveis, a circulação anticiclônica associada à Alta da Bolívia se encontra alongada zonalmente e com o núcleo deslocado à nordeste de sua posição climatológica. Além disso, nota-se um fluxo divergente predominante sobre MG, correspondendo a convergência presente em baixos níveis. Por outro lado, na categoria T, o transporte de umidade em baixos níveis é predominantemente de sul, devido a uma circulação anticiclônica anômala presente no extremo sul do país, isso faz com que os maiores valores de umidade fiquem concentrados a norte do estado. Na categoria M, as anomalias de vento e umidade mostram-se pouco intensas e em altos níveis a circulação permanece próxima ao padrão climatológico.